

LETRAMENTO MIDIÁTICO COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO NA EJA COM IDOSOS EM ALFABETIZAÇÃO

Milena Vitória Siqueira Alves¹; Letícia Oliveira Braga²; Lucélia Pinheiro Leo³; Nycolli Typhane Rodrigues dos Santos⁴; Talita Carla Corrêa⁵; Leonardo Contri Campanelli⁶

¹ Centro Universitário UFBRA. (milenavitoria432@gmail.com).

² Centro Universitário UFBRA. (oliveiraleticia49903@gmail.com).

³ Centro Universitário UFBRA. (luceliapleo@hotmail.com).

⁴ Centro Universitário UFBRA. (nycollityphane2005@gmail.com).

⁵ Centro Universitário UFBRA. (talitacorreia@outlook.com).

⁶ Centro Universitário UFBRA e Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. (leonardo.campanelli@aprimorar.com.br; leonardo.campanelli@unifesp.br).

Resumo: A disseminação de notícias falsas, popularmente conhecidas como “fake news”, constitui um desafio crescente no contexto das mídias digitais, afetando decisões individuais e coletivas e comprometendo a confiança social e institucional. Apesar do avanço das discussões sobre letramento midiático, observa-se uma lacuna significativa de ações voltadas a públicos historicamente invisibilizados, como estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente pessoas idosas em processo de alfabetização. Esse grupo apresenta vulnerabilidades específicas relacionadas à escolarização tardia, às limitações na leitura crítica e à exclusão digital, demandando estratégias pedagógicas e psicossociais adaptadas às suas necessidades. Nesse contexto, desenvolveu-se uma ação educativa interdisciplinar com foco na conscientização sobre desinformação e no fortalecimento do letramento crítico junto a uma turma da EJA composta majoritariamente por idosos em processo de alfabetização. O objetivo geral foi promover a autonomia informacional dos participantes, conscientizando-os sobre a importância de interpretar criticamente notícias, imagens e dados presentes em seu cotidiano. Como objetivos específicos, buscou-se discutir os impactos sociais das notícias falsas, estimular a leitura crítica por meio de exemplos próximos à realidade dos participantes, apresentar estratégias simplificadas de verificação de informações e orientar sobre a identificação de fontes confiáveis, respeitando os limites cognitivos, educacionais e tecnológicos do público atendido. A metodologia adotada baseou-se na pesquisa-ação, com abordagem participativa, dialógica e inclusiva, articulando princípios pedagógicos e psicológicos no planejamento e na execução das atividades. A intervenção ocorreu na EMEF Prof.^a Maria Ofélia Veneziani Pedrosa, localizada no bairro Jardim Limoeiro, em São José dos Campos, envolvendo uma turma da EJA, com participação efetiva de 10 alunos idosos em processo de alfabetização. As ações incluíram uma palestra educativa com apoio de recursos visuais acessíveis, uma dinâmica prática de análise de manchetes verdadeiras e falsas, além da distribuição de material impresso elaborado em linguagem simples e objetiva, favorecendo a compreensão e a aplicação dos conteúdos no dia a dia. Ao final da atividade, aplicou-se um instrumento de avaliação com questões em escala Likert, visando analisar a percepção dos participantes quanto à clareza, relevância e aplicabilidade da ação. Os resultados evidenciaram o engajamento e a participação ativa

dos alunos, que demonstraram surpresa ao reconhecer a frequência de informações falsas em seu cotidiano. As médias das avaliações variaram entre 4,6 e 5,0, indicando alta aprovação da atividade e percepção positiva quanto ao aumento da capacidade de identificar notícias falsas e buscar fontes confiáveis. Destaca-se que a adaptação pedagógica aliada à escuta sensível e à mediação psicológica constituiu um diferencial da ação, contribuindo para a efetividade do processo educativo. Conclui-se que iniciativas interdisciplinares de letramento midiático voltadas à EJA, quando sensíveis às especificidades do envelhecimento e da alfabetização tardia, configuram um diferencial social relevante, ao promover inclusão digital, fortalecimento da cidadania e ampliação do pensamento crítico em contextos pouco explorados pela pesquisa acadêmica.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Letramento midiático; Desinformação; Idosos.